



MEMÓRIA

VIDA E OBRA DE
D. OLÍVIO FAZZA

VANTAGENS
DA ADUBAÇÃO
FOLIAR

REVISTA DA

Lar

Nº 40 - ANO VII
JULHO E
AGOSTO/2013

O trabalho do
Comitê Educativo
Central

BOMBEIROS CIVIS

Grupo de 19 funcionários
recebe treinamento para
prevenção e atuação em
casos de sinistros





A MARCA DO CORAÇÃO



2 ou 3
pedaços

*já vem
cortado
em fatias*

Filé de Frango Fileteado mais prático e rápido



experimente



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva

Diretor Presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor vice-presidente:

Lauro Soethe

Diretor secretário:

Urbano Inacio Frey

Conselheiros

Neuri Parizotto

Mário Zientarski

Ademir Roque Beathalter

Moisés Piletti

José Carlos Colombari

Celso Koch

Jandir Vargas de Lima

Inácio Prati

Édio Rodrigo Welter

Conselho Fiscal - efetivos

Fábio Esbabo

Vilson Wickert

André Luiz Périco

Suplentes

Rogério Sehnem

Elis Carla Colombi Rosso

Lauri Camana

EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação bimensal de divulgação da **Cooperativa Agroindustrial Lar**

Av. Brasília, 1220, Caixa Postal 80
85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br

E-mail: desoletua@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8801 - Fax

(45) 3264-8844 - Imprensa

Redação e edição: Roberto Marin

Fotos: Roberto Marin e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Colaboradores: Vanilson Philippsen

e Valdir Henrique Brod

Tiragem: 5.000 exemplares

Impressão: Gráfica Tuical

Distribuição gratuita

CAPA - Formação de bombeiros civis: funcionários da Lar recebem treinamento no CDT.

É permitida a reprodução de texto desde que citada a fonte

EDITORIAL

O NOVO ANO AGRÍCOLA

Na nossa cultura, costumeiramente, analisamos o resultado contábil das empresas e também o desempenho pessoal, fechando o balanço em 31 de dezembro. Mas isto não é unânime. Há empresas, sobretudo as maiores, focadas em insumos agrícolas, que fecham seus números ao término do ciclo agrícola. Por isso, muitas empresas levantam seus balanços em 30 de abril ou 30 de setembro, quando as colheitas já foram concluídas.



Devido às atividades que temos, isso é relevante, pois uma boa safra de verão, somada a uma boa safra de inverno como

a que ocorreu em 2013, pode deixar um saldo financeiro muito bom, mas que pode ser comprometido com a safra seguinte, a de verão, se for mal implantada, ou frustrar ou se o mercado não for favorável, já que a maior parte dos custos se realiza antes de 31 de dezembro, onerando o mesmo ano civil, onde duas boas safras foram rentáveis.

Por esta razão, na nossa realidade, o nosso balanço, tanto da Cooperativa Lar, como o pessoal de quem cultiva grãos, deveria ser levantado em 30 de setembro, que é quando concluímos a colheita da safra de inverno (segunda safra de milho e trigo), e já estamos contabilizando os custos para implantarmos as lavouras de verão, fechando neste período os custos e receitas do ano agrícola, que pode ser melhor contabilizado de 1º de outubro a 30 de setembro.

No nosso último ano agrícola, que foi de outubro de 2012 e fecha agora em 30 de setembro de 2013, tivemos a melhor safra de soja de verão e a melhor 2ª safra de milho, com excelentes preços, que poderiam ter sido fechados em contratos futuros ou no preço disponível. Portanto, o melhor ano agrícola de nossa história.

E como será o ano agrícola 2013/14? Pelo fato de nossa atividade agrícola ser uma atividade a céu aberto e não ter seguro de renda, é uma incógnita, porque há variáveis que não controlamos, como o clima e o mercado. Por isso, precisamos atuar forte nas variáveis que controlamos, como a definição de tecnologia e a qualidade dos insumos, e atuar nas que não controlamos, fazendo seguro e operando o mercado futuro. Mais importante é saber que anos agrícolas atrapalhados - devido a crises, clima adverso e problemas de mercado - sempre ocorrem em ciclos e podem acontecer novamente. Por isso, temos que posicionar nossos negócios com sabedoria, para passar os momentos ruins.

Estamos iniciando um novo ano agrícola e a Cooperativa tudo fez para melhor atender o seu associado. Vamos continuar com dedicação para que o ano agrícola 2013/2014 também seja bom.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor Presidente

O Comitê Educativo Central e a **FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS**

A educação cooperativista, em suas múltiplas ações, faz uma ligação direta de comunicação dos associados com a diretoria, mantém produtores informados, promove cursos técnicos e motivacionais, amplia a participação de mães e jovens, trabalha para a permanência do homem no campo e abre espaços para cargos executivos ou para a função de conselheiros.

O Comitê Educativo Central é o mais importante organismo de ação e educação cooperativista na estrutura organizacional da Lar. Formado pela Diretoria Executiva, integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal, mães, jovens e lideranças de áreas específicas de atividade (suínos, leite, aves, ovos e grãos), ele reúne um total de 78 cooperados em torno de uma diretriz basilar da Cooperativa: “o desenvolvimento econômico e social dos associados e da comunidade, de forma sustentada, através da agregação de valores à produção agropecuária”.

Os integrantes do Comitê Educativo Central que representam os grupos de atividades agropecuárias e os comitês singulares de mães e jovens são eleitos pelo voto direto e secreto para mandato de dois anos, com direito à reeleição. “O objetivo é a excelência na organização do quadro social e suas atividades”, explica Suzana Knapp Pienez, coordenadora do Comitê. Assim, o organismo atua basicamente com objetivo educativo, consultivo e auxiliar junto ao Conselho de Administração, devendo informar a este os anseios e as reivindicações dos associados, bem como ser o órgão divulgador de ações para os associados. Da coordenação geral participam ainda Dalcio Liborio Heck (secretário), Claudiane Bonatto Pastore (Mães) e Jaffer Vinícius Besen (Jovens). A coordenadora geral e o secretário participam das reuniões ordinárias do Conselho de Administração da Lar.



FUTURO. Jovens são preparados para a sucessão familiar e para assumir suas responsabilidades no sistema cooperativista

EM BENEFÍCIO DOS ASSOCIADOS

Através de cursos de formação e reuniões informativas, o Comitê Educativo Central desenvolve uma série de ações em benefício dos associados. Entre eles figuram eventos que abordam aspectos administrativos da propriedade rural, tais como: custos de produção, receitas e despesas, conservação do solo, meio ambiente, manuseio e manutenção de máquinas e equipamentos, informações sobre novas culturas, produtividade e qualidade, manejo, além de outros temas inerentes a atividades que os associados da Lar desenvolvem.

Representado no Comitê Central, o Comitê de Mães objetiva “a melhoria da qualidade de vida da mulher e mãe no campo”. Para tanto são realizados periodicamente cursos modulares que abordam questões como integração familiar, autoestima, culinária, administração da propriedade rural, cooperativismo e sucessão familiar, informa Claudiane Bonatto Pastore.

O envolvimento de mulheres nos diversos cursos beira a 1.000 participações/ano com tendência a novas adesões. Claudiane Pastore reforça a divulgação dos trabalhos com a ideia de concentrar forças para o aumento do número de mulheres nos eventos e cursos. E justifica: “É



COORDENADORA DO COMITÊ CENTRAL. Suzana Margarida Knapp Pienez



COMITÊ FEMININO. Coordenação de Claudiane Bonatto Pastore



COMITÊ JUVENIL Coordenação de Jaffer Vinícius Besen

uma oportunidade para a cooperada ter informações, fazer amizades, ser empreendedora e, principalmente, educar os filhos ao lado do marido num sistema de cooperação. É basicamente isto que realizamos nos encontros que geralmente têm a participação de 20 a 30 mulheres”. Os cursos são realizados no Centro de Treinamento e Desenvolvimento - CDT, uma escola com refeitório, salas de aulas e alojamentos, localizado na divisa dos Municípios de Medianeira com Missal.

O Comitê Juvenil tem por meta formar jovens líderes com ênfase na fixação do jovem na propriedade e na valorização da família, da propriedade e da comunidade (cooperativa). “Busca-

-se ressaltar a importância do jovem na estrutura familiar e como continuador na propriedade”, sintetiza Jaffer Vinícius Besen, filho de associado estabelecido em Santa Helena.

O Cooperjúnior vem mostrando a importância do cooperativismo para pré-adolescentes de 11 a 14 anos, através de encontros de motivação e formação de lideranças, cursos modulares e pós-modulares. Os treinamentos, coordenados por professores altamente capacitados, envolvem muita dinâmica, disciplina e defesa de valores morais visando preparar o jovem para ser uma liderança humanitária, responsável e agente de construção de um mundo melhor.

INÍCIO NA DÉCADA DE 1980

As ações dos Comitês Educativos remontam à década de 1980, no início em parceria com a Igreja Católica. O objetivo era promoção e valorização dos jovens despertando neles a autoestima, a valorização da família, a vocação para a continuidade na propriedade rural, e o espírito de liderança. O trabalho era realizada nas comunidades de base, envolvendo atividades culturais, esportivas e recreativas, palestras e acampamentos. Esse modelo de treinamento perdurou até 1992.

A partir de 1993, depois da implantação do Centro de Desenvolvimento e Treinamento da Lar, houve uma mudança no método de trabalho. Os participantes passaram a ser divididos em atividades afins e todas os eventos foram centralizados no CDT. Começou-se a trabalhar mais com a disseminação de informações técnicas voltadas para a atividade rural e a formação de lideranças capazes de enfrentar os desafios presentes e futuros do cooperativismo. Há três décadas, as ações de apoio ao Comitê Educativo Central vêm sendo coordenadas por Carmem dos Reis.

Nesse período a Lar passou por importantes transformações, deixando de ser apenas agrícola para se converter em empreendimento agroindustrial. O processo, iniciado na década de 1990 com a implantação da Unidade Industrial de Mandioca (Dom Armando, Missal) e da Unidade Industrial de Aves (Agrocabeira, Matelândia), tem continuidade até os dias de hoje.



UNIÃO. Família cooperada quando do encerramento das atividades do Comitê Educativo Central em dezembro de 2012



INAUGURAÇÃO. Presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, padre Valdir Riboldi, Urbano Frey (diretor-secretário da Lar), Jair Mayer (compras e alimentos), representante da Petrobras e vereadora Luci Andreola

► COMBUSTÍVEIS

Posto de Medianeira é remodelado e ampliado

O posto de combustíveis da Lar em Medianeira passou por significativas melhorias de infraestrutura, além, é claro, da manutenção da qualidade dos produtos que levam a bandeira da Petrobras. Inicialmente foi estruturada uma loja de conveniência que oferece lanches, sucos, refrigerantes e salgados, além de outros serviços. Já a pista de atendimento foi ampliada: são agora 22 novas bombas e tanques com capacidade para estocagem de 150.000 litros. Também houve a inclusão do diesel S-10 na lista de produtos, rampa para troca de óleo, novo sistema de atendimento do caixa e nova pista de rolagem amplamente sinalizada.

A questão ambiental recebeu atenção especial com o plantio de 90 árvores nativas na Área de Proteção Permanente, implantação do sistema de circuito fechado de reuso da água com caixas separadoras de óleo, areia e restos de materiais oriundos das lavagens de veículos. Os resíduos sólidos serão encaminhados para uma empresa de reciclagem conforme orientações do Paraná Ambiental.

A cerimônia de entrega oficial do posto remodelado aconteceu no dia 16 de agosto e contou com a presença da Diretoria Executiva da Lar, gerentes de unidades, conselheiros de administração e fiscal, vereadores, representante da Petrobras, padre Valdir Riboldi e um grande número de populares. O investimento foi de R\$ 1,5 milhão.



AMPLIAÇÃO. Posto de combustíveis Lar de Medianeira com 22 novas bombas e bandeira Petrobras

► CAMPANHA

Mutirão pela saúde

Motoristas, funcionários e público em geral tiveram a oportunidade de realizar exames preventivos gratuitamente no pátio do posto de combustíveis da Lar em Medianeira. Foram aplicadas 92 doses de vacinas (amarela e tetânica), 150 testes de glicemia, verificação de pressão arterial,

teste de visão, orientações sobre atividades físicas e postura, principalmente ao dirigir. Houve conscientização sobre abuso de álcool, estimulantes e outras drogas. O mutirão pela saúde, realizado no sábado, dia 17 de agosto, contou com o apoio do Serviço Social do Transporte (Sest) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senac).



RENOVAÇÃO. Investimento em veículos de carga chega a R\$ 11,4 milhões

▶ RENOVAÇÃO DA FROTA

Cooperativa adquire 39 veículos de carga

Cooperativa Lar está ampliando e renovando sua frota com a compra 39 veículos pesados para o transporte de grãos, distribuição de rações, entrega de pintainhos e recolha de frangos. O investimento total é de R\$ 11.461.660,00; destes, R\$ 4,41 milhões serão pagos com ICMS que a Cooperativa tem de crédito e R\$ 2 milhões com a venda de veículos usados, ficando para desembolso efetivo pela Lar o valor de R\$ 5 milhões. Estão sendo incorporados à frota da Cooperativa os seguintes veículos: para transporte de grãos - 15 cavalos mecânicos 6x4 460 CV para bitrem; distribuição de rações - oito caminhões com terceiro eixo direcional e dois caminhões toco; para a entrega de pintainhos - um caminhão toco; e para a recolha de frangos - 13 caminhões trupe.



LAR MOSTRA LINHA DE PRODUTOS NA EXPOSUPER

A Cooperativa Lar esteve presente na Exposuper – Feira de Produtos, Serviços e Equipamentos para Supermercados e na Convenção Catarinense de Supermercadistas, que é considerada um dos maiores eventos em geração de negócios do Estado de Santa Catarina e do Brasil. O evento que foi realizado nos dias 18 a 20 de junho de 2013, em Joinville (SC). No estande da Lar os visitantes puderam conhecer e degustar produtos que levam a marca do coração. Os clientes Top 10, tendo como o critério o faturamento acumulado no ano de 2012, receberam troféus. Na foto, equipe da Lar que participou da Exposuper.

Desenho

“A Família Lar e Cooperativismo”, campanha motivacional desenvolvida na Unidade Industrial de Aves desde o início do ano apresenta a 7ª classificada na categoria desenhos. É **Mariana Alves de Novaes**, funcionária do SIF – 1º turno, residente em Matelândia.



AGENDE-SE

Dia 28 de setembro,
às 8h30,
inauguração da
Fábrica de Rações
de São
Miguel do Iguçu.
Dias 3, 4 e 5,
9º CantarLar

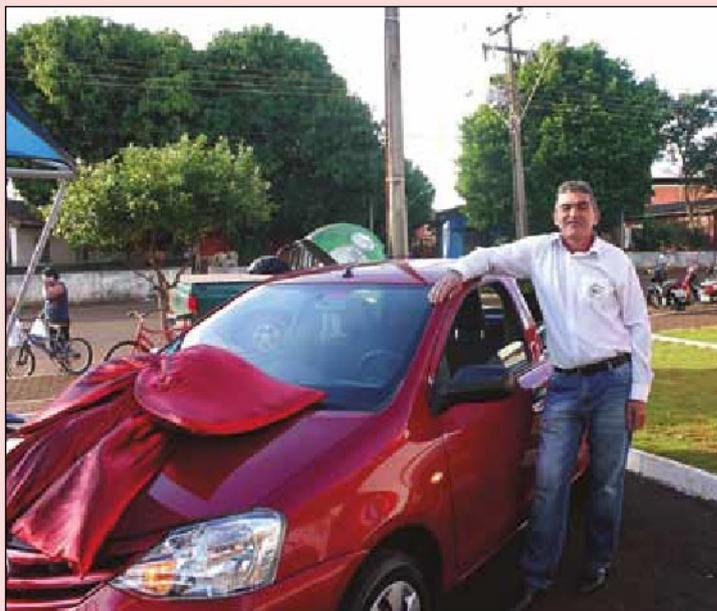
► CAMPANHA DE VENDAS LAR 50 ANOS

José Anastácio é o ganhador do 2º automóvel

O segundo automóvel Etios/Toyota/2013 da Campanha de Vendas Lar 50 Anos teve como feliz ganhador **José Anastácio** (foto), que reside no município de Itaipulândia.

José Anastácio tinha em torno de 20 cupons depositados, e quando da comunicação, por telefone, não acreditou que era o ganhador do automóvel. Pensou ser trote e disse que foi até mal-educado, desligando o aparelho. A insistência na comunicação e a certeza do prêmio deixaram-o muito feliz. “Sempre comprei aqui na Lar Supermercados, minha esposa Salete trabalha na empresa. Além de termos sempre bons produtos, bom atendimento, ganhar agora um automóvel é motivo para ficar muito contente”, comemorou José Anastácio.

A esposa Salete era também só felicidade e externava a todos o sentimento de que “acreditar é fundamental, pois talvez o cupom sorteado tenha sido um dos últimos a ser preenchido, por isso não caprichei muito na letra “.



A entrega do veículo ocorreu no dia 6 de julho, na loja Lar Supermercados de Itaipulândia. A solenidade reuniu diretores da Cooperativa, autoridades municipais e clientes.

► SOJA

Lar lança campanha “Experimente Intacta”

Com o slogan “Experimente Intacta”, a Cooperativa Lar acaba de lançar uma campanha de vendas de sementes de soja produzidas pela Coodetec com tecnologia Intacta. Resultado de parceria com a Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola, a campanha objetiva fazer com que o produtor experimente a tecnologia em uma área de 5% de sua intenção de plantio.

A Cooperativa Lar está disponibilizando sementes das cultivares CD 2590, CD 2611 e CD 2644, e fará eventos em suas unidades (cafés da manhã), no intuito de trazer informações ao produtor sobre a nova tecnologia, que tem seu apelo pelo fato de controlar as principais lagartas da soja, além de combater a lagarta *Helicoverpa armigera*.

Detalhes da campanha foram definidos em reunião na sede da Lar, em Medianeira, com a presença da Diretoria Executiva da Cooperativa e dos assessores Marino Niehues e Vitor Hugo Zanella. Pela Coodetec participaram o diretor-executivo Ivo Carraro e os engenheiros agrônomos Marcelo da Costa Rodrigues, Jandir Leocir Lang e Martim Herpich.



PRÊMIO. Doslina Guisso, Irineo da Costa Rodrigues, diretor presidente da Lar, e o gerente de compras e vendas Jair Mayer

► CAMPANHA DE VENDAS LAR 50 ANOS

Doslina Guisso ganha 3º veículo 0 km

A moradora do Bairro Independência de Medianeira, **Doslina Guisso** (52) foi a ganhadora do 3º veículo Etios/Toyota/2013 em sorteio e premiação realizado na loja Lar Supermercados de Medianeira, dias 16 e 17 de agosto. Doslina disse que não sabe quantos cupons preencheu, mas acreditou muito na sorte “e o prêmio está nas mãos”. Ela não sabe dirigir e pretende trocar o veículo por outro mais barato, para ajudar o marido que tem um pequeno sítio em Medianeira. O diretor presidente da Lar, **Irineo da Costa Rodrigues**, gerentes e funcionários e clientes participaram do evento de premiação.



Standak® Top

A revolução no Tratamento de Sementes.

Uma soja turbinada começa pela semente.

Você pode mais. Sua lavoura pode mais.

☎ 0800 0192 500

www.agro.basf.com.br

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA nº 01209.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



O primeiro passo do Sistema AgCelence para uma soja turbinada, do plantio à colheita.

- Manutenção da germinação.
- Mais rapidez no arranque das plântulas.
- Melhor tolerância em condições de stress hídrico e estímulo às defesas naturais da planta em solos com nematoídes.
- Maior produtividade.

BASF

The Chemical Company



COMITIVA. A convite da Syngenta, 42 representantes do setor agrícola brasileiro visitaram os EUA em agosto. Entre eles, diretores e conselheiros da Cooperativa Lar

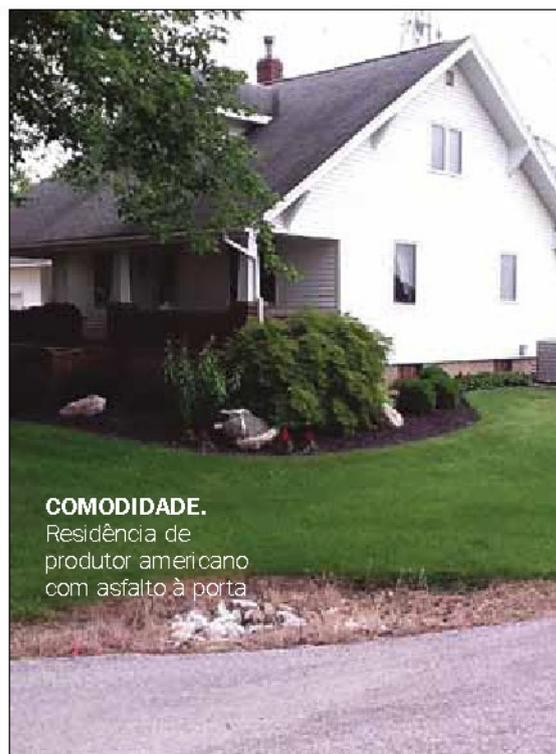
VIAGEM TÉCNICA

Conhecendo a **AGRICULTURA** praticada nos Estados Unidos

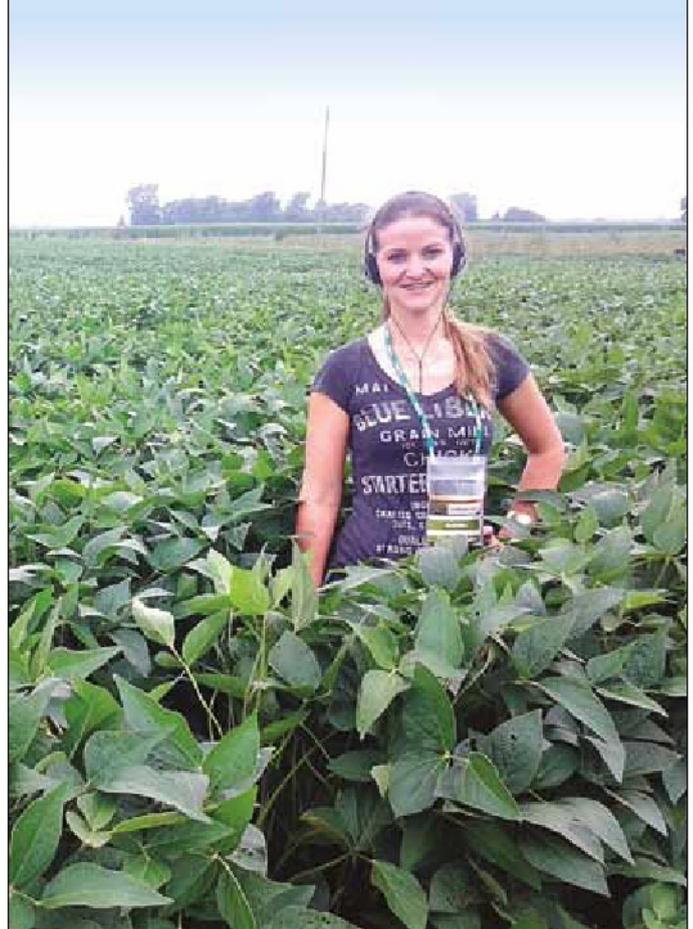
Biotecnologia, produção e agronegócio estiveram na pauta da visita aos EUA

Uma viagem de estudos, focada principalmente em biotecnologia, produção de grãos e agronegócio, levou diretores e conselheiros da Lar ao Centro Oeste dos Estados Unidos, no mês de agosto. Organizado pela Syngenta, o roteiro de visitas a diversas instituições e a propriedades rurais teve a duração de oito dias. Região com extensas planícies e solos muito férteis, o Meio Oeste americano é conhecido pela alta produtividade de suas lavouras de soja e milho

Partindo de Guarulhos, o primeiro destino da comitiva brasileira foi a cidade de Raleigh, que é a capital da Carolina do Norte e também importante polo tecnológico. Lá situa-se um dos mais avançados centros de pesquisas agrícolas dos Estados Unidos. No Syngenta Biotechnology Institute - SBI, a comitiva da Lar conheceu o desenvolvimento e condução de novas biotecnologias para as culturas do milho e da soja. A unidade



COMODIDADE. Residência de produtor americano com asfalto à porta



CENAS DO CAMPO. Trator com esteira de borracha para compactação mínima do solo (foto superior esq.), máquinas que incorporam os mais recentes avanços da tecnologia (esq.) e Suzana Knapp, do Comitê Central da Lar, conferindo uma lavoura de soja (acima)

de pesquisas foi lhes apresentada como “uma fábrica de ideias, um espaço dedicado à busca do melhor do campo, um gerador de produtividade e qualidade agrícola.”

A parada seguinte se deu na cidade de Chicago, no Estado de Illinois, com visita ao Chicago Mercantile Exchange - CME, ou simplesmente Bolsa de Chicago. Nesse, que é considerado o principal e mais diversificado mercados de derivativos do mundo, são negociados produtos da pauta de exportações do Brasil, como soja, carnes e e minérios. Os visitantes também puderam constatar a grande contribuição da instituição para fixar padrões internacionais de qualidade e unidades de medida e de preços, principalmente os agrícolas.

Illinois é o quinto Estado mais rico dos Estados Unidos, tendo na região norte “uma das áreas mais urbanizadas do mundo – a cidade de Champaign, com indústrias de ponta”; já no centro-sul do Estado, pratica-se “uma das agriculturas mais modernas e produtivas do planeta”.

Na passagem pelo Estado de Indiana,

a comitiva da Lar visitou a Universidade de Purdue, em West Lafayette. Entre as 211 áreas que são objeto de pesquisas e estudos na instituição, os destaques são a aviação e a agricultura. Alunos ilustres, como o astronauta Neil Armstrong (primeiro homem a pisar na Lua) integraram o corpo estudantil de Purdue. Na universidade, produtores rurais podem apresentar questões, discutir e buscar soluções com professores e especialistas em manejo, adubação, e aplicação de defensivos, entre outros.

Sempre acompanhada por guias e técnicos, a comitiva da Lar também teve a oportunidade de trocar informações com cinco produtores americanos de soja e milho de diferentes regiões.

ORGANIZADA E INSTRUTIVA

Os diretores Lauro Soethe e Urbano Inacio Frey e os conselheiros José Carlos Colombari e Neuri Parizotto observam que a viagem foi bem organizada e altamente instrutiva, permitindo travar conhecimento com uma sociedade que se destaca pelo nível de organização em todos os setores, pela qualidade de vida

da maioria da população e pela pujança de sua economia. Como pontos salientes do que lhes foi dado a conhecer, eles destacam:

- As vistas aos centros de pesquisas;
- O papel da Syngenta, que só em pesquisas para a agricultura investe 1,2 bilhão de dólares/ano;
- A impressionante infraestrutura de rodovias, hidrovias e ferrovias;
- As propriedades voltadas para a produção de grãos têm em geral área superior a 1.000 hectares;
- Seguro agrícola: as lavouras são indenizadas pela média de produtividade dos últimos cinco anos;
- Pouca diversificação de culturas;
- Mão de obra extremamente cara, cerca de US\$ 20/hora;
- Problemas com a sucessão familiar - filhos deixando o campo;
- Prática da agricultura de precisão; uso de equipamentos agrícolas que impressionam pela eficiência tecnológica;
- Propriedades com organização impecável; casas de moradia com apreciável arquitetura; estradas rurais asfaltadas até a porta das residências.



DEDICAÇÃO. O empenho com que Inácio Finger se dedica à avicultura traduz-se em conquistas materiais como a nova casa da família

VIDA NO CAMPO

Avicultura leva bem-estar à **FAMÍLIA FINGER**

Proprietária de 38 hectares de terras dobradas, trabalhando com profissionalismo família entrega 212 mil aves/ano

A Linha Santa Clara, no distrito de São Roque, em Santa Helena, há menos de uma década estava condenada a ser uma região formada por taperas, tamanho era o êxodo rural. Mas a introdução da avicultura nas pequenas propriedades está permitindo, pelo menos até agora, que 17 famílias permaneçam no campo. Entre elas está a família Finger, que encontrou na criação de aves de corte uma boa fonte de renda, que se traduz em bem-estar para toda a família e permitiu, inclusive, que os filhos cursassem o ensino superior

Gaúcho de São Martinho, Inácio Afonso Finger (52) chegou ao Paraná no início dos anos 1970 e durante quase três décadas se dedicou à agricultura em pequena escala. A virada aconteceu no ano de 2000, quando alojou o primeiro lote de pintainhos num aviário com capacidade de 14.400 aves. Tempos depois, outro aviário foi construído, e hoje a produção chega à média de 212 mil aves/ano com entrega em seis lotes para abate na Unidade Industrial de Aves da Lar, em Matelândia (PR). Com a avicultura em alta e rendimento certo, a única despesa



FAMÍLIA. Futuro genro Ederson Marmit Marques (esquerda), Inácio Finger, esposa Adelaide e filho Adriano

de maior vulto de Finger é o pagamento de um financiamento de R\$ 100 mil, usado em melhorias nas instalações, através do programa federal Mais Alimentos, com prazo de 10 anos para quitação e juros de 2% ao ano.

RENDA E CONFORTO

Nos primeiros anos como agricultor na Linha Santa Clara, a família Finger labutou nas lavouras de algodão e fumo; a primeira foi abandonada devido aos constantes ataques da praga do bicudo;

e a segunda, pelo “excessivo uso de venenos”. Já a avicultura, relata Finger, “é como um casamento que você não pode largar”. Os cuidados são diários, diz o produtor, “exigindo muita dedicação, não tem sábado nem domingo ou feriado, sempre a gente tem que estar de olho no aviário, na ração, na temperatura, mas que gera tranquilidade econômica, isto sim. Todos os meus três filhos estudaram em faculdade particular e com as mensalidades pagas graças à avicultura”.

A atividade leiteira vem para somar na renda familiar, com a entrega média de 110 litros de leite/dia. Também por falta de pasto, e pelo custo de criação, cerca de 20 bezerras são vendidos anualmente. E no inverno, parte do canavial é usado para a produção de 2 mil quilos de melado, que tem mercado garantido e bom preço “por ser um produto natural”.

Para o cotidiano da família há uma pequena criação de suínos, horta, pomar, e cultivo de mandioca e outros alimentos

Cerca de 20% da propriedade são cobertos por mata nativa. A madeira usada para aquecimento dos aviários e melhorias nas instalações provém de uma área de reflorestamento. A cama do aviário é em parte usada na adubação da pastagem; o restante é vendido.

“A vida no campo é boa”, resume o filho Adriano Luiz Finger. Na propriedade, que à primeira vista parece uma pequena vila, tem de tudo. Casa de moradia nova, galpões, carro, antena parabólica, internet, celular, computador e, principalmente, sossego.

(Colaboração do médico veterinário Marcos Paulus)

O exemplo de LEANDRO COPETTI

Moço serranopolitano destaca-se na produção de suínos, grãos e leite

Trabalhando numa propriedade de 18 alqueires (43 hectares), Leandro Copetti, 27 anos, solteiro é um exemplo de que a vida no campo pode ser atrativa, segura e rentável. Além de produzir grãos (milho e soja), desde 2010 Copetti tem se dedicado com muito empenho à suinocultura. Entrega anualmente 1.420 cabeças de suínos para o abate no frigorífico Frimesa, de Medianeira, quando os animais atingem o peso médio de 125 quilos.

No sistema de integração adotado pela Lar, os lotes são divididos em 2,8 plantéis de 500 suínos/ano. Alojados em um galpão equipado com alta tecnologia para favorecer o bom desenvolvimento, os animais são monitorados quanto ao controle de temperatura, ração, água e limpeza, atividades que ocupam de três a quatro horas diárias de trabalho do jovem Copetti.

NA PONTA DO LÁPIS

Desde o primeiro alojamento, em 20 de agosto de 2010, Leandro Copetti mantém toda cadeia produtiva “na ponta do lápis”. Tal zelo levou a granja a conquistar uma certificação de “qualidade e rastreabilidade”. Através dessa ferramenta tudo é controlado: o uso de medicamentos, destino dos dejetos (transformados em adubo), ganho de peso e até eventuais visitas. “Eu anoto tudo nas fichas que são analisadas conjuntamente com o técnico da Lar”, informa Copetti. “É uma atividade altamente lucrativa e, no caso do Leandro pode render acima de R\$ 28,000,00 ao ano”, calcula o técnico agropecuário Jacson Daniel Conrath.



PROFISSIONALISMO. Leandro Copetti (à direita) e o técnico da Lar Jacson Daniel Conrath no pavilhão onde são engordados nada menos que 1.500 suínos/ano

Novos investimentos

Os pais de Leandro, Vilson e Helena Copetti, migraram de Ijuí (RS) na década de 1970 e fixaram residência na Linha Bonatto, distante cinco quilômetros de Medianeira e a 12 de Serranópolis do Iguaçu. Praticaram agricultura de subsistência durante anos e somente a partir do final da década de 2010 iniciaram atividades agropecuárias com grande grau de profissionalismo. A produtividade da soja duplicou, tanto que na última safra a média foi de 180 sc/alqueire

e a de milho safrinha, 240 sc/alqueire.

A produção de leite ainda é pequena, cerca de 60 litros/dia, mas que em breve chegará a 250 litros/dia com aquisição de novos animais. Com recursos próprios, um novo galpão será construído para abrigar mais 500 suínos em engorda.

E para maior conforto da família, uma nova moradia com 149 m² está sendo construída. Helena torce para que Leandro em breve apresente uma nora e, com o tempo, netos e quem sabe bisnetos.



PAUSA. Leandro e a mãe Helena sorvendo um mate amargo na velha casa de madeira. A nova residência da família está em construção.



ORIENTAÇÃO. Equipe (foto à esquerda) que organizou os testes de câncer de mama e pele: Cleiton Zavaski, Carlos Eduardo Varnier, Wilson Riedlinger (Uopecan), Silvana Bento Souza e Jaiane Ludvig. À direita, funcionários da UPP envolvidos na 2ª Semana de Saúde.

PREVENÇÃO

SAÚDE em primeiro lugar

UPP desenvolve ações em prol do bem-estar de seus funcionários

No 2º Encontro da Saúde, Segurança e Qualidade de Vida, realizado nos meses de maio e junho, os funcionários da Unidade Produtora de Pintainhos (UPP) atualizaram as carteiras de vacinas, doaram sangue e receberam orientações sobre prevenção de doenças e normas de segurança no trabalho.

A UPP é uma fantástica estrutura que ocupa uma área de 300 hectares às margens do lago de Itaipu, em Vila

Celeste, no município de Santa Helena. Na unidade trabalham cerca de 400 funcionários que na execução de suas atividades precisam estar em boas condições de saúde, observa o gerente Sérgio Luiz Lenz.

Promovido pela gerência da UPP, o 2º Encontro da Saúde, Segurança e Qualidade de Vida envolveu as seguintes atividades

- Aplicação de 236 doses de vacina contra a gripe H2N3;
- Atualização da carteira de vacinas contra febre amarela, tétano e hepatite;
- Treinamento de combate a incêndios;
- Orientações de autoexame para câncer de mama e de pele;
- Palestra sobre hipertensão;
- Campanha de prevenção da AIDS através de panfletos educativos;



GERENTE Sérgio Luiz Lenz

- Orientação sobre uso correto de EPIs e prevenção de acidentes;
- Palestra sobre segurança no trânsito;
- Doação de sangue para o Banco de Sangue de Toledo.

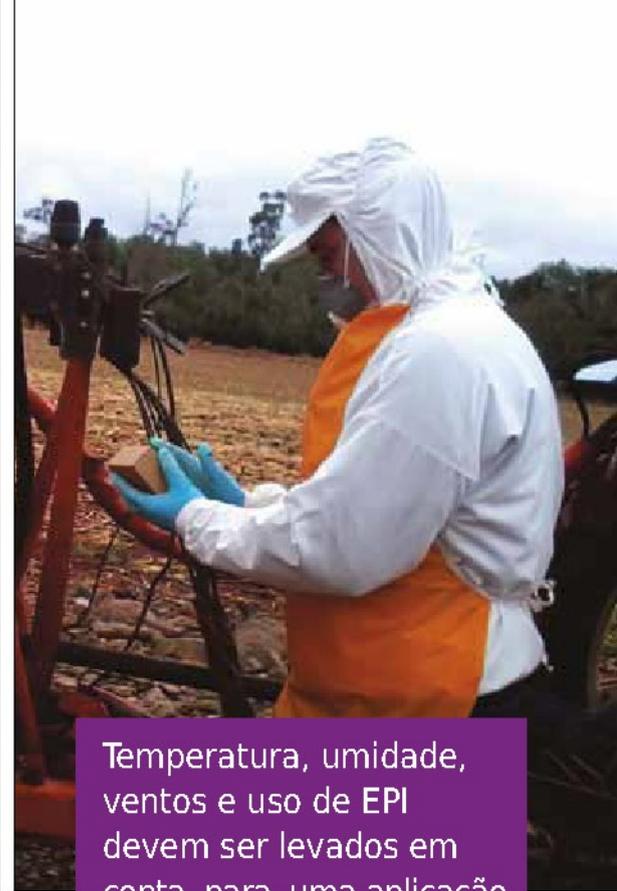
Como forma de encerramento da campanha, houve a confraternização dos funcionários.

COLABORAÇÃO

O encontro pela vida teve a participação de diversas entidades, entre elas: Uopecan – Hospital do Câncer de Cascavel, Secretaria Municipal de Saúde de Santa Helena, técnicos e engenheiro de segurança da Lar, assistentes sociais, proprietário de autoescola e palestrante motivacional (Itamar Vicente Ribeiro) e equipe administrativa com colaboradores.



INCÊNDIO. Funcionários da UPP treinados para o combate ao fogo



Temperatura, umidade, ventos e uso de EPI devem ser levados em conta para uma aplicação segura e eficiente

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

MUITO CUIDADO na aplicação de agrotóxicos

Quem manipula defensivos deve conhecer bem o procedimento técnico e atentar para a questão da segurança

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e o Sindicato dos Empregadores Rurais de Medianeira, a Unidade da Lar de Missal promoveu o curso “Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos - Pulverizador de Barras NR 31”, tendo como instrutor o engenheiro agrônomo Paulo Alberto Maromezani, do Senar. A carga horária foi de 24 horas completas, entre os dias 8 e 10 de agosto, e contou com a participação 13 profissionais agricultores. A parte teórica realizou-se na Associação Recreativa Lar, seguida da parte prática na propriedade rural do cooperado participante Jaime Francisco Ely.

O engenheiro agrônomo Adilson Aloisio Fritzen, que pelo quinto ano organiza o curso, destaca que 65 trabalhadores da agricultura já foram capacitados até agora. Para uma boa qualidade

na aplicação, não basta apenas possuir bom equipamento. Começa pela correta escolha das pontas (bicos) recomendados para a aplicação (leque, cônico etc.), calibragem do pulverizador e verificação das condições climáticas do dia em que será executada a tarefa, ou seja, ventos com velocidade na faixa de 3 e 10 quilômetros/hora, temperatura do solo e do ar inferior a 32° Celsius e umidade do ar de no mínimo 55%.

No período que antecede a aplicação, é essencial que o produtor tenha o conhecimento total do seu alvo. Estimativas obtidas a partir de estudos feitos com diversas culturas apontam que apenas 30% de todo o defensivo aplicado consegue atingir o alvo biológico. As condições precárias de operação fazem com que outros 30% atinjam diretamente o solo, enquanto os 40 % restantes sofrem

evaporação e poderão contaminar áreas sensíveis próximas à região de aplicação. O agricultor ainda precisa lembrar que o gasto com a pulverização é uma parcela importante da formação de custos da plantação. Em uma lavoura de soja, representa em torno de 25% dos recursos investidos.

Segundo José Annes Marinho, gerente da Andef (Associação Nacional de Defesa Vegetal), o estímulo ao uso de EPI é uma das prioridades dos especialistas que atuam na área. Apesar de não haver informações oficiais sobre a utilização da vestimenta no Brasil, a observação dos profissionais do setor indica que esse item de proteção é negligenciado na maioria das propriedades. “Infelizmente, ainda sentimos que falta a cultura e o hábito do uso”, observa Annes.

“Seguir as orientações agronômicas, ter o equipamento em condições adequadas, conhecer o alvo sobre o qual se fará a aplicação, saber dos riscos no uso de defensivos, usar EPI, observar condições ambientais, enfim, estar devidamente capacitado, são fatores que aumentam muito a eficiência no uso de agrotóxicos, evitando com isso possíveis danos ambientais”, diz o agrônomo Adilson Fritzen.



ANÁLISE FOLIAR.
Ferramenta de fácil
acesso e baixo custo

ANÁLISE FOLIAR

A "RADIOGRAFIA" DA PLANTA

Ferramenta usada por técnicos busca equilíbrio nutricional para maior produtividade

Engenheira agrônoma Andreia Piati Rodrigues

Na agricultura moderna contamos com tecnologias que nos proporcionam melhores patamares de produtividade, quando comparados à agricultura praticada algumas décadas atrás. Porém, tudo isso tem seu custo e faz com que o trabalho do produtor rural juntamente com o engenheiro agrônomo tenha que ser cada vez mais técnico e preciso para explorar todo o potencial das cultivares. Hoje, os mínimos detalhes fazem a diferença para obtenção de acréscimos de produtividade e rentabilidade.

Nesse cenário, entra uma ferramenta muito importante de fácil acesso e baixo custo porém, ainda pouco utilizada que é a análise foliar. Da mesma forma que muitos produtores conscientes e preocupados com o sistema produtivo, procuram fazer a adubação de plantio através da interpretação da análise de solo e de acordo com

a necessidade da sua terra, a adubação foliar deve ser recomendada de acordo com as necessidades da planta, apontadas pela Análise Foliar.

A recomendação de adubação foliar não deve ser feita de forma padronizada como é comumente realizada. Exemplo: aplicação de produtos em fases da cultura e doses já estabelecidas. Este modelo de recomendação faz com que o custo/benefício de uma adubação foliar muitas vezes não se torne interessante, pelo simples fato de possibilitar o investimento no nutriente errado, por não ser ele o mais deficiente na lavoura. Não obtendo resultados diferenciados, gera a descrença na eficiência de produtos e empresas.

IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FOLIAR

Ela pode ser comparada com uma "radiografia" da planta. Através dela, pode ser identificado o estado nutricional da lavoura e quais os nutrientes de maior carência pela planta, naquele momento ou estágio de desenvolvimento. O uso dessa ferramenta possibilita complementar as informações e apontar as intervenções nutricionais que podem ser realizadas durante o ciclo da cultura, garantindo expressar o potencial produtivo da área. A análise foliar deve ser usada para ajustar a nutrição da planta, ou seja, a adubação foliar jamais substituirá uma adubação de plantio que sempre deve ser bem-feita.

ANÁLISE FOLIAR E DRIS

DRIS - Sistema Integrado de Diagnóstico e Recomendação: esse é o modelo de análise foliar que a cooperativa vem trabalhando por ser uma análise bem completa. Nela contém a quantidade presente na amostra de cada nutriente, mas principalmente a relação de equilíbrio entre todos os nutrientes. Cabe lembrar que a palavra-chave em fertilidade de solo e nutrição de plantas para obtenção de boas respostas é equilíbrio.

Com essa análise podemos identificar claramente qual nutriente se encontra em maior desequilíbrio e intervir. Dessa forma cada área terá a sua própria recomendação, pois se identifica o nutriente mais limitante e calcula-se a quantidade necessária do mesmo para repor e buscar o equilíbrio nutricional da lavoura, ou seja, para cada caso, uma recomendação específica de nutriente, produto e dose.

TRABALHOS JÁ REALIZADOS

Com o objetivo de realizar um trabalho diferenciado na prestação de uma boa assistência aos seus cooperados e clientes, a equipe técnica da Cooperativa esta apta e já está trabalhando com a interpretação e recomendação de adubação foliar de acordo com resultados contidos nos laudos de análise.

Na safra verão 2012/13, na Unidade da Lar de São Miguel do Iguçu foram realizadas análises foliares em 51 propriedades. Através dos resultados foi possível obter a recomendação correta para garantir o potencial produtivo das lavouras. E os frutos desta prática foram colhidos, pois muitos dos produtores que seguiram as recomendações, obtiveram produtividades excepcionais, como o exemplo do produtor Pedro Colombari, campeão do Concurso de Produtividade em Soja da Lar, obtendo o resultado de 204 sacas de soja por alqueire.

As maiores deficiências apontadas nesse trabalho, foram dos micronutrientes cobre, zinco e manganês. Embora a maior parte das análises tenham apresentado a falta destes nutrientes, cada área obteve uma recomendação diferente quanto a produtos e dose, devido à variação no nível de deficiência.

Também é preciso deixar claro que não pode ser realizadas recomendações com base em análises foliares de safras passadas, pois a absorção e acúmulo dos nutrientes dentro da planta são interferidos por fatores, como a fase de desenvolvimento da cultura e principalmente o clima. De um ano para o outro o quadro de desequilíbrio nutricional pode se apresentar muito diferente. Por isso, a importância de profissionais capacitados para a interpretação dos laudos de análise foliar.



ENCARQUILHAMENTO.
Planta de soja com fome de nutrientes



1 PROBLEMA. Lavoura com sintomas de deficiência nutricional



2 ALTO POTENCIAL. Lavoura com nutrientes em doses adequadas

QUANDO COLETAR A AMOSTRA

Na cultura da soja, as folhas coletadas devem ser o terceiro trifólio de cima para baixo, ou seja, com aproximadamente 30 dias já podem ser feitas as coletas de amostras. E para a cultura do milho, coleta-se a primeira folha totalmente aberta, abaixo do cartucho.

Quanto mais cedo puder ser realizada a amostragem, melhor. Isto possibilita receber os resultados da análise e ainda haver tempo de intervir com a complementação nutricional através adubação via folha, para correção das deficiências diagnosticadas.

COMO FAZER A AMOSTRA DE FOLHAS

A amostra deve ser composta por 30-40 trifólios por talhão. Fazer a coleta em pontos bem distribuídos pelo talhão, para que a amostra seja representativa.

Evitar a coleta de folhas que já apresente sintomas de deficiência, para que a amostra represente a totalidade da área, e não apenas a mancha em questão. Descartar folhas que estejam doentes e danificadas seja por insetos ou por vento. Não utilizar folhas empoeiradas e molhadas. Não lavar as folhas da amostra.

Caso tenha sido realizada aplicação com adubo foliar, aguardar a ocorrência de chuva ou o intervalo de 7 dias para a coleta da amostra.

Acondicionar as folhas em saco de papel, identificar e encaminhar o mais breve possível para laboratório. As unidades da Cooperativa Agroindustrial Lar prestam o serviço de encaminhar as amostras para os laboratórios.



EM EXPANSÃO. Soja terá aumento de 3,6% na área de plantio

SAFRA DE VERÃO

ÁREA PLANTADA no PR terá acréscimo de 19 mil ha

Soja ocupará 4,85 milhões de hectares; milho terá área reduzida em 18,9%

A primeira estimativa para a safra paranaense de grãos de verão 2013/14 aponta para um aumento na área plantada de 0,3%, que corresponde a uma incorporação de quase 19 mil hectares a mais em relação ao plantio anterior. A área de plantio cresce de 5.805.502 hectares para 5.824.502 hectares. Em condições normais de clima, o volume total de produção poderá atingir 22,6 milhões de toneladas, cerca de 3,6% menos que no mesmo período da safra passada (2012/13), que chegou a 23,4 milhões de toneladas.

Essas são as previsões do primeiro levantamento de intenção de plantio feito pela Secretaria estadual da Agricultura e do Abastecimento, divulgado no final de agosto. Conforme a estimativa, deve ocorrer aumento na área plantada e na produção de soja, feijão e batata, e redução na área plantada e produção de milho da primeira safra, cebola e tomate.

MAIS SOJA

A elevação nas cotações da soja nos últimos dois anos estimulou os agricul-

tores paranaenses a ampliarem as áreas de cultivo. A previsão é de que na safra de verão de 2013/2014 sejam plantados 4,85 milhões de hectares de soja, um crescimento de 3,6% de área em relação à temporada anterior. A perspectiva de produção é de 16,13 milhões, podendo superar em 2% a safra recorde de 2012/2013, que chegou a 15,82 milhões de toneladas colhidas no Estado.

Segundo os técnicos do Deral, a queda na safra americana de grãos no ano passado, mais a redução na produção de soja na América do Sul na safra 2011/12 e a alta demanda pela *commodity*, principalmente na China, está mantendo as cotações do grão em patamares elevados, em torno de R\$ 65,00 a saca de 60 quilos.

MENOS MILHO

Em relação ao período anterior (2012/13), o milho da primeira safra deverá ter área de plantio de 711 mil hectares, uma redução de 18,9%, que correspondem a 165 mil hectares a menos para a safra de verão 2013/14. Os técnicos do Deral apontam que a maior parcela desta área foi destinada para as culturas da soja e feijão. A estimativa para a próxima safra de milho aponta para um volume de 5,9 milhões de toneladas, queda de 17%, o que equivale

CLIMA DEVE AJUDAR

O clima deverá ajudar a safra de verão 2013/2014. Tal como no ano passado, a neutralidade climática tende a marcar a primavera e o verão, com chuvas regulares no início do plantio, faixas de estiagens e alguns excessos de chuvas. A estimativa foi feita pelo meteorologista Marco Antônio dos Santos, da Somar Meteorologia, em palestra para dirigentes da Lar no mês de agosto.

Santos também observou que “é um ano péssimo para se fazer previsão, pois sem influência de El Niño (chuvas no Sul) e de La Niña (estiagem) tudo pode acontecer, mas sem grandes surpresas”. Depois de um inverno rigoroso, “não é descartada a hipótese que se tenha mais frio e até geadas no início da primavera”, alertou.

a redução de 1,246 milhão de toneladas em relação à safra 2012/13.

Entre os fatores que influenciaram na redução de área plantada e na produção de milho estão os preços praticados no Paraná, e a previsão de uma boa safra do grão nos Estados Unidos. Em 2013, o cenário vem sendo menos positivo, com queda significativa nas cotações a partir do último mês de março. O preço médio recebido pelos agricultores em agosto deste ano ficou em R\$ 17,42 a saca de 60 quilos, com queda de 35% em relação ao mesmo período de 2012.

A cada ano, a produtividade do milho apresenta avanços. No início dos anos 2000, a produtividade média era de 5 mil kg/ha. Na última safra, a média ficou em 8.158 kg/ha, um avanço de 63% no período”, compara a engenheira agrônoma Juliana Tieme Yagushi, do Deral.

MANDIOCA

Apesar dos excelentes preços da mandioca, com variação no mês de agosto entre R\$ 390,00 a R\$ 400,00 a tonelada da raiz, a área para a próxima safra será de apenas 1,6% superior ao período anterior. Os motivos para o baixo crescimento de área são a disputa de terra pela cana-de-açúcar, pela soja e principalmente a falta de mão de obra, que vem limitando o plantio da mandioca no Paraná. A previsão é que a safra de verão 2013/2014 da cultura tenha uma área de 172,2 mil hectares e produção de 3,82 milhões de toneladas. (Com dados da Agência de Notícias do Paraná)

CAMPANHA PROMOCIONAL



Sorteio de duas toyota HILUX

Sorteio de seis toyota ETIOS



Para comemorar seus 50 anos a Lar preparou uma campanha imperdível

Comprando nos Supermercados, Postos de Combustíveis e Unidades você concorre a

6 TOYOTA ETIOS E 2 TOYOTA HILUX

Para maiores informações consulte o regulamento da campanha disponível nas unidades da Cooperativa Agroindustrial Lar.

Certificado Autenticação CAWA - Nº 6-01/6/2013 - Imagens Ilustrativas



PORTAS ABERTAS. Estudantes de Santa Terezinha do Itaipu conheceram a ACCO e as atividades que a instituição desenvolve

MEIO AMBIENTE

Sistema **CAMPO LIMPO** comemora bons resultados

Desde 2002, mais de 250 mil toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas tiveram destino adequado

Nos primeiros meses de 2013, o Sistema Campo Limpo - formado por agricultores, fabricantes e canais de distribuição, com apoio do poder público - bateu um marco histórico: mais de 250 mil toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas foram encaminhadas para o destino ambientalmente correto, desde a criação do sistema em 2002. Tais resultados beneficiam o meio ambiente, como aponta o quinto estudo de socioeficiência realizado pela Fundação Espaço ECO. De acordo com a análise, entre 2002 e 2012, o sistema permitiu, por exemplo, que o País deixasse de gastar energia elétrica equivalente ao abastecimento de 1,4 milhão de casas e evitou o consumo de um volume de água equivalente a 36 milhões de caixas de água.

COMEMORAÇÃO

O Dia Nacional do Campo Limpo, 18 de agosto, em sua nona edição, reuniu em todo o País os envolvidos no Sistema Campo Limpo (logística reversa de embalagens vazias de agrotóxicos) e a comunidade do entorno das centrais de recebimento de embalagens vazias, sob a coordenação do inpeV – instituto que representa a indústria fabricante de

defensivos agrícolas na destinação desse material. O objetivo foi compartilhar os resultados desse sistema que é referência no País e no mundo. A comemoração envolveu mais de 100 unidades de recebimento espalhadas por 24 estados brasileiros.

Para a celebração, além do tradicional dia de portas abertas, quando as centrais recebem a comunidade para compartilhar o trabalho desenvolvido, e de ações, como palestras ou apresentações teatrais, a edição deste ano teve atividades educativas, especialmente desenvolvidas para o público infantil e

Sobre o Dia Nacional

O Dia Nacional do Campo Limpo foi instituído no calendário brasileiro em 18 de agosto, por meio da Lei Federal 11.657 de 16 de abril de 2008. Desde sua 1ª edição, mais de 600 mil pessoas participaram do Dia Nacional do Campo Limpo em todo o País. A celebração da data é realizada pelas centrais de recebimento de embalagens vazias, com apoio do inpeV, seus associados fabricantes de defensivos agrícolas, entidades representativas do setor (Abag, Aenda, Andav, Andef, Aprosoja, CNA, OCB e Sindag), organizações públicas (governo municipal e estadual) e privadas, além de outros apoiadores locais.

estudantes, sobre conservação do meio ambiente, consumo consciente e destinação de resíduos sólidos.

NA REGIÃO

A Associação dos Comerciantes de Agroquímicos da Costa Oeste - ACCO -, entidade que congrega a Lar, AB Insu-mos, Disan, Moinho Iguacu, Multi Agro, Grasel, fumageiras, localizada na Linha 3 Fazendas, município de Santa Terezinha do Itaipu também abriu as portas para comunidade estudantil. Alunos de cinco escolas de Santa Terezinha visitaram as instalações da ACCO, e tiveram palestras sobre o Campo Limpo. Nos dias 15 e 16 de agosto exatamente 817 crianças do 4º e 5º anos, acompanhados de professores, orientadores e diretores conheceram o destino dado as embalagens dos agrotóxicos. A ACCO está em operação desde 2001 e no ano passado recebeu 180 toneladas de embalagens de defensivos agrícolas que foram encaminhadas para Maringá e Astorga (PR), Taubaté e Piracicaba (SP) e Petrópolis (RJ) para reciclagem ou incineração.

Sobre o inpeV

O inpeV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, é uma entidade sem fins lucrativos, criada pela indústria fabricante de agrotóxicos para realizar a gestão pós-consumo das embalagens vazias de seus produtos, de acordo com a Lei Federal nº 9.974/2000 e o Decreto Federal nº 4.074/2002. A legislação atribui a cada elo da cadeia (agricultores, fabricantes e canais de distribuição, com apoio do poder público) responsabilidades compartilhadas que possibilitam o funcionamento do Sistema Campo Limpo. O instituto foi fundado em 2001 e entrou em funcionamento em março de 2002.

Um futuro sustentável começa no campo. Agricultura, o maior trabalho da Terra.



www.planetafaminto.com.br
Acesse e saiba mais.

Hoje, com uma população mundial crescente, cada vez mais pessoas percebem que não existe futuro sem uma agricultura sustentável. E que basta olhar para a evolução da agricultura brasileira para descobrir que não é apenas o maior trabalho da Terra que está no campo, o futuro do planeta também.

Obrigado, agricultor brasileiro.
O maior trabalho da Terra está em suas mãos.


The Chemical Company

OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS resulta em sementes com mais qualidade

Centro de Controle de Qualidade (CCQ) da Coodetec ganhou novos analistas, mais espaço para análises e maior rigor na aplicação dos testes

Desde a sua criação, em 1995, a Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola – Coodetec passou por uma série de mudanças. O que sempre moveu os pesquisadores, analistas e demais colaboradores foi a busca pela qualidade e pelo sucesso do produtor rural. Nesse sentido, em 2011, os processos ficaram ainda mais rigorosos e um setor especial passou por mudanças significativas. O Centro de Controle de Qualidade (CCQ) da Cooperativa de Pesquisa ganhou novos analistas, mais espaço para análises e muito mais rigor na aplicação dos testes em sementes.

O crescente aumento da produção de soja, milho e trigo da Coodetec fez o número de colaboradores do CCQ quase triplicar. Analistas novos e antigos passaram por treinamentos. “Mudamos algumas formas de trabalho, mas a principal foi comportamental. Cada analista sabe exatamente a importância do seu trabalho para a Coodetec e, principalmente, para o produtor. A partir daí, começamos a trabalhar a técnica e lapidamos os testes feitos pelo laboratório”, destacou a doutora Maria de Fátima Zorato, que hoje presta consultoria para a Coodetec.

De acordo com Fátima, o CCQ da Cooperativa Central trabalha com vários testes fundamentais para garantir a qualidade das sementes. Teste de germinação, emergência em areia, envelhecimento acelerado e de frio foram aprimorados, incorporando a classificação de plântulas nas análises. No caso de emergência em areia, por exemplo, houve a implantação de um espaço exclusivo dentro do Centro. “Antes, esse teste era feito em



uma estufa e, muitas vezes, os resultados acabavam sendo prejudicados. Hoje as condições de ambiente (iluminação e temperatura) são controladas. Se as plântulas estiverem desuniformes, há um indicativo de problema no vigor da semente. Nem sempre o vigor é exigido em campo, porque depende das condições ambientais, se são favoráveis, ou não para o desenvolvimento da planta. Caso a planta necessite, depois de passar por esses testes, nós teremos a certeza de que se desenvolverá bem e estabelecerá uma boa lavoura.”

PADRÃO DE QUALIDADE

O Centro de Controle de Qualidade da Coodetec trabalha com um padrão de qualidade acima do estabelecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Hoje, cada lote de soja, por exemplo, precisa ter 80% de germinação para seguir para a comercialização. “No conjunto de testes realizados, conseguimos caracterizar as sementes que assegurarão ao produtor

EMERGÊNCIA NA AREIA. Ambiente controlado e classificação de plântulas garantem resultados precisos

uma emergência muito boa, além do vigor, caso necessite”, explicou Fátima. A equipe técnica de vendas da Coodetec é fundamental nesse processo. Quando os testes apontam todas as características das sementes, inclusive germinação e vigor, fica sob a responsabilidade do representante técnico de vendas indicar o manejo adequado para o produtor que receberá as cultivares e híbridos CD.

NÚMEROS

Ao longo do tempo e com a implantação de todos esses processos, a Coodetec diminuiu também o número de reclamações no campo. De 2010 até 2012, houve uma queda no número de ocorrências em torno de 50%. “Hoje, a qualidade é um indicativo do produto da Coodetec. Não há mais retrocesso. A tendência é melhorar sempre e a Coodetec compete, de igual para igual, com outros obtentores fortes. Para todos o sol e a chuva são iguais. Todos tem alta, média e baixa qualidade, mas a grande diferença está em saber administrar tudo isso”, destacou Norma Schlickmann Lazaretti, responsável técnica pelo Centro de Controle de Qualidade Coodetec.

Em média, o CCQ realiza 5 mil testes por mês. Além dos que objetivam a liberação de lotes para a comercialização, os analistas da Coodetec também são responsáveis pelo suporte à pesquisa e auxílio ao produtor.

O tempo de liberação de um lote, desde que a amostra chega ao laboratório até o resultado, é de até 15 dias. Em alguns casos os processos são acelerados, como acontece quando a produção da Coodetec realiza colheita no Tocantins. Lá o tempo de espera precisa ser curto, devido às altas temperaturas registradas, que podem comprometer a qualidade do grão.

O CONTROLE DA BUVA ESTÁ EM SUAS MÃOS



ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente o rótulo e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, no bulo e no rótulo. Utilize sempre as precauções de proteção individual. Evite a inalação e a absorção do produto por evaporação de resíduos.

CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA EM AGRICULTURA. VISITE NOS ENDEREÇOS: www.dowagro.com.br



Spider® 840 WG
HERBICIDA



Spider® 840 WG: o melhor controle por muito mais tempo

- Longo período de residual para controle da Buva
- Elimina totalmente a mato competição inicial
- Reduz uma aplicação de glifosato
- Melhor ferramenta para o manejo de resistência
- Reduz o banco de sementes de Buva
- Facilita o processo de dessecação no plantio da soja
- Sem restrição para plantio de milho safrinha posterior

0800 772 2492 | www.dowagro.com.br



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

Lar realizou o 3º COOPERJÚNIOR

Trabalho de desenvolvimento de lideranças contou com a participação de 72 jovens

Com o objetivo de despertar adolescentes para a filosofia cooperativista, a formação e o desenvolvimento da liderança jovem, a Cooperativa Lar realizou no dia 6 de julho, em Missal, o 3º Cooperjúnior, com a participação de 72 adolescentes com idade entre 11 e 14 anos, filhos e filhas de associados. O encontro serviu para que os jovens recebessem informações, através de dinâmicas, sobre a cultura da cooperação, a missão e os valores do cooperativismo.

Durante o dia, na Associação Recreativa Lar, foram desenvolvidas diversas atividades, focadas na reflexão da vida familiar, escolar, na comunidade, na Cooperativa e outros ambientes. As atividades foram coordenadas por 12 jovens monitores preparados sob orientação do professor Ney Guimarães.

CAMINHADA

Os encontros anteriores foram realizados em junho e outubro do ano passado, com a participação de 218



FORMAÇÃO. Urbano Inacio Frey, diretor secretário da Cooperativa Lar, professor Ney Guimarães e parte do grupo do Cooperjúnior em Missal

adolescentes. “Com mais esses 72, chegamos a quase 300 adolescentes que foram apresentados e despertados para essa doutrina que investe no futuro da Cooperativa”, disse o diretor secretário da Lar, Urbano Inacio Frey. Segundo ele, “o jovem precisa ser atraído para esse

trabalho, e todos temos a responsabilidade de oportunizar a descoberta da ação conjunta, onde ele se sinta participante do processo, ao exercer a importante e necessária função que é liderar junto à família, propriedade, comunidade e Cooperativa”.

Curso de eletromecânica para 32 funcionários

Um curso técnico em eletromecânica com duração de dois anos e a participação de 32 funcionários das unidades industriais de aves (UIA) e de soja (UIS), localizadas em Matelândia e Céu Azul respectivamente, está sendo realizado na unidade do Senai de Foz do Iguaçu. As aulas são ministradas diariamente, no período noturno, e a carga horária é dividida entre as disciplinas da manutenção elétrica e mecânica. Para as aulas práticas, o Senai dispõe de laboratórios e desenvolve um programa de visitas técnicas a empresas.

O objetivo é capacitar funcionários com conhecimentos de manutenção industrial para atender a demanda das unidades. O curso teve início em agosto numa parceria entre a Cooperativa Lar, Sescop/PR e Senai de Foz do Iguaçu.



CAPACITAÇÃO. 32 funcionários da Lar participam de curso no Senai de Foz do Iguaçu



ALCIONE MACEDA

Cliente Minorgan há 5 safras

Município: Laguna Carapã - MS
Cultura: Milho Safrinha 2013
Área: 350 hectares
Adubação: 330 kg/ha
Produto: Minorgan Milho Turbo
Produtividade: 115,00 scs/ha

“ Um adubo bom, fácil manuseio, bem aproveitado pela planta. EU USO E RECOMENDO MINORGAN. ”



ZELINDO BEDENDO

Cliente Minorgan há 3 safras

Município: Santa Helena - PR
Cultura: Milho Safrinha 2013
Área: 24 hectares
Adubação: 309 kg/ha
Produto: Minorgan Milho Turbo 850
Produtividade: 140,50 scs/ha

“ O milho com Minorgan obteve uma ótima qualidade e produtividade muito boa. EU USO E RECOMENDO MINORGAN ”



**COOPERADOS DA LAR
COLHEM MUITO MAIS COM MINORGAN**
Acesse nosso site e confira outros resultados.

FERTILIZANTE
MINORGAN

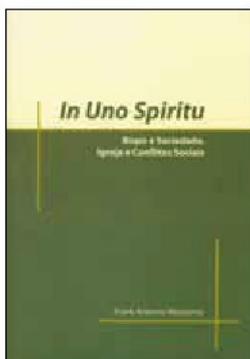
www.minorgan.com.br

(44) 3233-7774
sac@minorgan.com.br

A trajetória de D. OLÍVIO AURÉLIO FAZZA

Roberto Marin

Tese de doutorado analisa em profundidade a vida e a caminhada do primeiro bispo de Foz do Iguaçu



A vida e a atuação de uma das mais marcantes figuras da Igreja Católica no Oeste do Paraná agora estão registradas em livro. Resultado da tese de doutorado do professor Frank Mezzomo, da Universidade Estadual do Paraná, campus de Campo Mourão, “*In Uno Spiritu: o Bispo e Sociedade, Igreja e Conflitos Sociais*” (Gráfica Triunfal e Editora) apresenta ao longo de 394 páginas a biografia e uma análise crítica da atuação de Dom Olívio Aurélio Fazza (1925-2008), que durante 27 anos (1979-2001) esteve à frente do rebanho católico das 13 paróquias que integram a Diocese de Foz do Iguaçu.

Dom Olívio chegou a Foz do Iguaçu quando a região parecia um barril de pólvora. O grupo Ruaro, do colonizador Alfredo Ruaro, que comandava o Frigorífico Medianeira (Frimesa) e a Oleolar de Céu Azul, faliu. Famílias desempregadas e agricultores que haviam avaliado o grupo empresarial através das célebres Notas Promissórias Rurais (NPRs), sendo cobrados pelos bancos.

Nessa época, a ditadura militar dava sinais de cansaço, mas ainda prendia, intimidava e mantinha prefeitos interventores na fronteira. Na região banhada pelo Rio Paraná, mais de 8.000 agricultores deveriam deixar suas terras, casas, cemitérios, escolas e bodegas, para dar lugar ao grande reservatório de Itaipu. Começam os conflitos entre desapropriados e tecnoburocratas da Itaipu Binacional por causa das indenizações. Pipocam iradas manifestações de protesto e acampamentos



PIONEIRO. O mineiro Dom Olívio Aurélio Fazza assumiu a Diocese de Foz do Iguaçu num período conturbado da história regional

de agricultores que se sentiam espoliados e feridos em seus direitos. Em Foz, com as obras da usina em andamento, a população duplica da noite para o dia. Cerca de 40 mil trabalhadores participam da construção da “maior hidrelétrica do mundo”.

A população católica contava na época com o atendimento de pouco mais de 20 padres. Com a criação da Diocese, desmembrada de Cascavel, é nomeado bispo o verbita Olívio Aurélio Fazza.

MINEIRO DE JUIZ DE FORA

Dom Olívio nasceu em Juiz de Fora (MG) em 1925. Era o 13º filho de um comerciante com situação econômica bastante estável. Teve orientação religiosa com base nas Congregações Marianas e Focolares, estas de cunho altamente espirituais. Aos 18 anos serviu no Tiro de Guerra e depois tornou-se funcionário do Banco Real, em São Paulo. Aos 20 anos, por vontade própria, pela fé e pela vocação deixou a estabilidade de bancário para ingressar no Seminário Espírito Santo, da Congregação do Verbo Divino, em Santo Amaro (SP), onde assume “a castidade, a obediência aos superiores, ao jejum e à vida religiosa”.

Em 1955 é ordenado sacerdote e mais tarde nomeado provincial do clero do Verbo Divino. Em São Paulo, segundo Mezzono, Dom Olívio foi muito influenciado “pela linha doutrinária de Dom Paulo Evaristo Arns”, e também pela Teologia da Libertação, que em poucas palavras dizia e diz que a igreja deve acompanhar o povo na busca de uma vida melhor através das Comunidades Eclesiais de Base, sindicatos, grupos de reflexão para efetiva libertação da opressão, da fome e da miséria.

Para a realização do projeto de cunho social, o novo bispo precisava colocar em prática duas ações que considerava fundamentais: a formação das Comunidades Eclesiais de Base e uma atuação ecumênica, que na prática esteve bastante restrita à atuação dos pastores luteranos Gernote Kirinus e Werner Fuchs, ambos da corrente progressista do luteranismo.

PERFIL EPISCOPAL

“Em um só espírito, viver num espírito só embora com suas diversidades. Devemos ser um só, um todo, um corpo que deve ser unido. A igreja deve ser o corpo místico de Cristo. Isso tinha a ver com uma frase que defini quando me tornei bispo. In Uno Spiritu”, declarou Dom Olívio Fazza em 2007 ao autor da tese de doutorado, Frank Mezzomo. E com uma meta bem definida, na valorização do corpo e da alma, Dom Olívio partiu para sua missão. Para coordenador pastoral da Diocese o bispo nomeou o padre



BISPO EMÉRITO. Dom Olívio após a aposentadoria em 2002

Adriano van de Ven, o polêmico sacerdote holandês que também foi vigário da Paróquia de Medianeira e que nessa função provocou a ira e o desconforto de católicos ultramontanos.

Em sintonia com as diretrizes da CNBB, de Carta de Puebla e de outros documentos que afirmavam a opção preferencial da Igreja pelos pobres, D. Olívio apoiou ações para “minimizar a dor dos excluídos”. Assim surgem na região a Pastoral da Terra, o MASTRO - Movimento dos Agricultores Sem-Terra do Oeste do Paraná, a Comissão Pontifícia Justiça e Paz e a Pastoral do Migrante. Também se colocou ostensivamente ao lado dos desapropriados de Itaipu, que seriam sobreviventes do “grande dilúvio”, como se dizia em 1980.

NOS ACAMPAMENTOS

Com as obras de Itaipu entrando na etapa final, a partir de 1980 os comandados do general Costa Cavalcanti, então diretor geral brasileiro da Binacional, começaram a formular propostas de indenização das áreas que seriam afetadas pelo reservatório. Algumas eram em princípio aceitáveis, mas logo a inflação e a especulação imobiliária criaram uma situação de impasse entre o que Itaipu oferecia a título de indenização e o que os expropriados exigiam. Pior do que isso, a Binacional recusava-se a incluir

no processo indenizatório os posseiros, meeiros e agregados de propriedades rurais.

A situação se tornou explosiva, e pacíficos agricultores - que nunca tinham feito uma passeata na vida - saíram da roça para exigir seus direitos. A primeira grande manifestação ocorreu no distrito de Itacorá (hoje submerso), sob a liderança de Marcelo Barth. De lá os manifestantes rumaram para Santa Helena, acampando durante 14 dias diante do escritório local da Itaipu. Obtiveram algumas concessões. Era para marcharem sobre o canteiro de obras, em Foz, mas Dom Olívio, temendo “ações de violência, não aprovou a iniciativa”.

Em 1981, em nova manifestação, centenas de agricultores ocuparam o trevo de acesso à Itaipu, em Foz do Iguaçu, e lá permaneceram 54 dias. Com faixas, cartazes, um jornal - “A Poeira” - e o apoio do bispo. A campanha teve êxito: Itaipu cedeu e a maioria das reivindicações foi atendida. Dom Olívio manteve um encontro de duas horas com o general Costa Cavalcanti. O teor da conversa até hoje não foi revelado.

Depois que os ânimos serenaram, Dom Olívio seguiu sua pregação, sempre levando uma palavra amiga aos fiéis da Diocese de Foz. Faleceu no Natal de 2008, no Hospital Costa Cavalcanti. *Opus finit*, que o fim da jornada seja venerado.



Exame preventivo do CÂNCER DE MAMA

Ele permite detectar o tumor em estágio inicial, quando há plenas chances de exterminá-lo

Se, apesar de seguir à risca a cartilha dos hábitos saudáveis, você for surpreendida com a notícia desagradável da doença, não há motivos para entregar os pontos.

Com os exames em dia, o câncer raramente passa despercebido e o médico consegue detectá-lo em uma fase incipiente, quando a esperança de vencê-lo ultrapassa os 90%. É argumento suficiente para levar o check-up a sério.

A mamografia é o melhor recurso para diagnosticar o mal. Ela deve ser realizada anualmente a partir dos 40 anos de idade. Nasquelas situações de histórico de problemas na família, a orientação é rastrear a ameaça mais cedo. O ginecologista poderá encaminhar a paciente a um mastologista – especialista em mamas – para exames mais detalhados. Mas, atenção, nenhuma mulher dever ser submetida à mamografia antes dos

25 anos, a não ser que apresente fatores de risco, como alterações nos seios e histórico familiar.

Faça também a sua parte, realizando autoexame sempre, para conhecer melhor o corpo. Levante os braços, apalpe as mamas e as axilas, no banho ou em frente ao espelho. Se estiver deitada, posicione o braço em baixo da cabeça. Se notar algo estranho – como caroços, alterações no formato ou feridas ao redor dos mamilos -, procure um médico depressa.

A armadilha é que o câncer é indolor nos primeiros estágios. Por isso, muitas vezes acaba sendo negligenciado.

É muito importante ressaltar que o autoexame não substitui a mamografia nem o exame clínico, executado pelo especialista no consultório. Se ainda pairar alguma dúvida no diagnóstico, o médico pode recorrer a ultrassonografia ou a ressonância magnética, excelente métodos complementares.

PREVENÇÃO. Uma boa dica é fazer o autoexame cinco dias após o término da menstruação, quando as mamas estão menos sensíveis e densas.

Fatores de risco

Alguns são imutáveis e requerem vigilância constante. Outros podem ser neutralizados com hábitos adequados. Saber onde mora o perigo é imprescindível para prevenir.

● **IDADE:** As mulheres entre 40 e 69 anos são as principais vítimas de câncer de mama. A partir dos 50, particularmente, os riscos entram em uma curva ascendente. Por isso, a mamografia anual, preconizada a partir dos 40 anos, deve se tornar mais sagrada quando se chega a essa idade.

● **MENSTRUÇÃO PRECOCE:** Se fosse investigar um culpado por trás da doença, na certa o hormônio feminino estrogênio estaria no topo da lista de suspeitos. Ele age nas células mamárias, promovendo sua multiplicação. Quanto mais intenso e duradouro for o estímulo, maior a possibilidade de proliferação celular desordenada, o que resultaria em um tumor. Daí é fácil concluir que, se a primeira menstruação ocorre por volta dos 9 a 10 anos, é porque os ovários intensificaram a produção do hormônio cedo, e assim, o organismo ficará exposto a ele por mais tempo no decorrer da vida.

● **MENOPAUSA TARDIA:** Novamente é o estrógeno que senta no banco dos réus. Enquanto a menstruação não cessa, os hormônios continuam com a produção hormonal a todo o vapor, ameaçando as glândulas femininas.

● **ANTECEDENTE FAMILIAR:** Se você tem parentes de primeiro grau – mãe, irmã ou filha – diagnosticadas com a doença antes dos 50 anos, vale reforçar a cautela. Em cerca de 20% dos casos, os tumores estão ligados a questões hereditárias.

HÁBITOS SAUDÁVEIS contribuem para uma boa saúde. Entre eles: praticar exercícios físicos regularmente; controlar o peso; alimentação equilibrada; menos açúcar e sal; amamentar; evitar álcool e cigarros.

Fonte: Guia Viver Bem. www.artedeviverbem.com.br



SIMULAÇÃO. Jovem é retirado com segurança de sala enfumaçada

SEGURANÇA

Lar prepara equipe de **BOMBEIROS CIVIS**

Grupo de 19 funcionários está recebendo formação técnica e prática de prevenção e combate a sinistros

Para reforçar o trabalho de suas brigadas de incêndios, a Cooperativa Lar contratou, com o apoio do Sescoop/PR, a empresa Action Life Treinamentos de Guarapuava (PR), que está ministrando aulas teóricas e práticas a um grupo de 19 funcionários sobre prevenção, combate a incêndios e ações de primeiros socorros. Ao término de 210 horas de atividades (cinco semanas) a Lar terá sua primeira equipe de bombeiros profissionais, organização não governamental credenciada e registrada. Com a missão de proteger a vida e o patrimônio, os instrutores usam técnicas de comportamento e disciplina semelhantes às praticadas nas unidades do Corpo de Bombeiro do Paraná. Os futuros bombeiros estão recebendo instruções sobre:

- Gerenciamento de riscos em sinistros;

- Técnicas de combate às chamas, uso de equipamentos e cuidados para as ações;

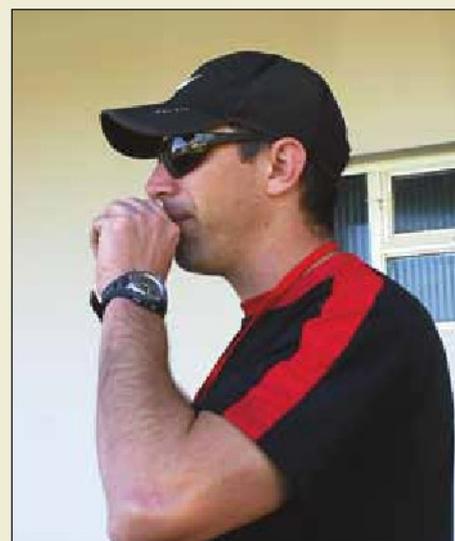
- Primeiros socorros: o que fazer diante de queimaduras, quedas, soterramentos, afogamentos, fraturas e intoxicação;

- Resgates nas alturas e nas profundidades;

- Técnicas de prevenção educativas como não deixar baganas de cigarros ao chão, cuidados com o gás de cozinha, fiação, buracos, calçadas, escadas e objetos soltos pelos pátios.

ESPECIALISTAS

Os instrutores têm ampla experiência no combate ao fogo e outros sinistros. Em sua maioria são bombeiros aposentados e técnicos em segurança do trabalho. Fábio Gustavo Fischborn é um



INSTRUTOR. Fábio Gustavo Fischborn

técnico que treina o resgate de pessoas entre os escombros e, principalmente, quando há muita fumaça. Usando um rádiocomunicador, na frente de uma sala completamente enfumaçada, por exemplo, ele dispara ordens para uma equipe fazer o resgate. “Olha o equipamento individual, atenção para as instalações, podem entrar...” E segundos depois surge uma pessoa sã e salva.

“Racionalidade, rapidez e técnica são elementos fundamentais para o sucesso de uma operação salva-vida”, resume o instrutor Fischborn.

RECEITA DELICIOSA



Champinhão

INGREDIENTES

- 1 pacote de sobrecoxa de frango Lar desossada – retire a pele;
- 6 colheres de sopa de óleo (pra fritar o frango);
- 2 cebolas médias;
- 1 ½ xícaras de arroz parabolizado Lar;
- 1 alho picado Lar;
- 2 xícaras de pinhão cozido e descascado;
- 1 pacote de seleta de legumes Lar (de sua preferência);
- 1 vidro de Champignon Lar;
- 4 colheres de extrato de tomate Lar;
- Sal e tempero verde a gosto;
- 2 envelopes de tempero (tipo Sazon);
- 1 caixa de creme de leite.

PREPARO

Frite o frango até ficar bem dourado. Acrescente cebola, arroz e alho e refogue alguns minutos. Adicione água quente e coloque o pinhão, extrato de tomate e os envelopes de tempero tipo Sazon. Acerte o sal e deixe cozinhar. Acrescente água sempre que necessário mexendo às vezes. Quando o arroz estiver quase cozido acrescente a seleta de legumes e o Champignon. Quando estiver quase enxugando a água e no ponto de desligar, coloque o creme de leite e o tempero verde, misture e sirva.

Rendimento: 4 porções.

Falou e disse

“É anormal ver o ser humano sem uma história dentro de si próprio, pois ninguém nasce da noite para o dia. Somos todos frutos do passado.”

Carl Jung, psicanalista

CANTO DA POESIA

Fazia poesia

Paulo Leminski (1944-1989)

Toda poesia
fazia poesia

e a maioria saía
tal a poesia que fazia

fazia poesia

e a poesia que fazia
não é essa
que nos faz alma vazia

fazia poesia

e a poesia que fazia
era outra filosofia

fazia poesia

e a poesia que fazia
tinha tamanho família

fazia poesia

e fez alto
em nossa folia

fazia tanta poesia
ainda vai ter poesia um dia

FELIZ ANIVERSÁRIO

No dia do aniversário da noiva, o fanho liga e começa a cantar:

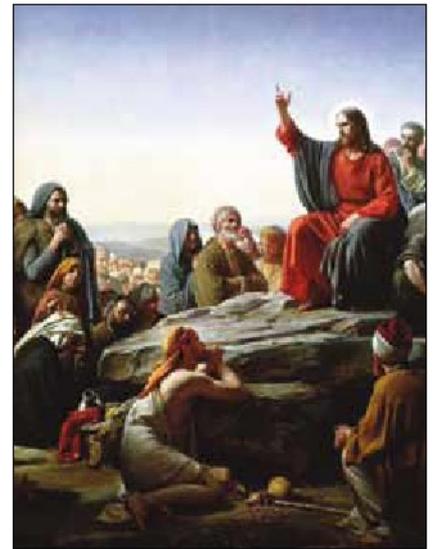
- Arabéns a ocê...
- Essa ata erida...
- Muitas elicidades...
- Muitos anos de ida!
- Adivinha em... é... i... tá alando?

O DESABAFO

O portuga desabafa com um amigo:

- Puxa, rapaz! Você não sabe o que me aconteceu! Peguei a minha mulher com meu cunhado, no sofá da sala!
- Caramba, Manuel! O que você pretende fazer?
- Fazer? Já fiz!
- Ó Manuel... não me diga que...
- Digo sim... O problema já está resolvido! Vendi o sofá!

10 pessoas que mudaram o mundo



1 - Jesus Cristo. Fundador da maior religião do mundo, que moldou boa parte da história ocidental;

2 - Karl Marx. O filósofo rebelde que foi à luta pelo socialismo;

3 - Sigmund Freud. O austríaco que mudou a imagem que o ser humano tem de si mesmo;

4 - Charles Darwin. O cientista que mudou a história do homem com a tese da seleção natural;

5 - Adolf Hitler. A personalização do mal que levou a barbárie à civilização;

6 - Albert Einstein. O pacifista e físico cujas teorias deram origem às armas nucleares;

7 - Vladimir Lenin. O fundador do primeiro estado socialista que levou a teoria à prática;

8 - Josef Stalin. O tirano que industrializou um país feudal e derrotou Adolf Hitler;

9 - Mao Tsé-tung. Um pequeno homem comanda o despertar chinês.

10- Abraham Lincoln. O presidente que libertou os escravos e salvou os EUA.

Fonte: Aventuras na História, agosto/2013

PAPO DE LADRÃO

Um ladrão encontra seu amigo, que também é ladrão, com três malas no aeroporto e pergunta:

- E aí, meu comparsa, tudo joia?
- O dono das malas responde:
- Não, só maconha.

Cortes de Frango

O melhor do sabor em sua mesa...



LANÇAMENTO
Temperado
Sabor caseiro

